

*Como citar (APA): Freitas, C. D. R., Souza, F. R. S., Areosa, S. V. C. & Lasta, L. L. (2025). Os desafios da Psi Unisc no cenário contemporâneo. *Psi Unisc*, 9, Artigo e21111. <http://doi.org/10.17058/psiunisc.v9i.21111>

Editorial - Volume 9

Os desafios da Psi Unisc no cenário contemporâneo

Cristiane Davina Redin Freitas

Editora-chefe

Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul – RS/Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1288-2712>

E-mail: cristianefr@unisc.br

Fátima Rosane Silveira Souza

Editora Convidada

Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul - RS/Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6885-6724>

E-mail: fatimars11@gmail.com

Silvia Virginia Coutinho Areosa

Editora Associada

Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul - RS/Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7308-0724>

E-mail: sareosa@unisc.br

Letícia Lorenzoni Lasta

Editora Associada

Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul - RS/Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7447-3674>

E-mail: leticialasta@unisc.br



Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

Os desafios da Psi Unisc no cenário contemporâneo

A publicação científica contemporânea no Brasil situa-se em uma encruzilhada entre o aprofundamento e a qualidade da produção, de um lado, e as exigências de produtividade, de outro. De um lado, a consolidação da pós-graduação *stricto sensu* exige uma circulação de produções de forma ágil; de outro, a hegemonia da "lógica produtivista" impõe uma métrica que, por vezes, prioriza a quantidade em detrimento da qualidade teórico-metodológica. Recentemente, a expansão da inteligência artificial, com suas múltiplas aplicações e ferramentas, passou a constituir mais um desafio para a pesquisa e a publicação acadêmica, exigindo cautela em um cenário já marcado por elevada complexidade. Ainda em 2016, o professor Stephen Hawking antecipou esse dilema ao afirmar que a IA poderia ser a melhor ou a pior coisa a acontecer à humanidade.

Esses fatores contribuem para a compreensão do cenário atual marcado pelo que Sguissardi (2015) e Trein e Rodrigues (2011) denominam como a subsunção do trabalho intelectual aos parâmetros de produtividade mercantil. A avaliação do mérito acadêmico, historicamente centrado na qualidade intrínseca das pesquisas científicas, deslocou-se para uma governança por números. Segundo Han (2018), vivemos uma "psicopolítica da produtividade", onde o pesquisador é incentivado a ser um empreendedor de si mesmo, gerando um volume de submissões que sobrecarrega o sistema editorial e, paradoxalmente, asfixia o tempo necessário para a maturação do pensamento crítico.

Essa pressão sistêmica reflete-se no fluxo dos periódicos científicos e também na Psi Unisc. O aumento significativo de submissões não é apenas um sinal de prestígio, mas o sintoma de uma academia que precisa publicar para garantir a sustentabilidade de seus programas. Como alerta o Manifesto de Leiden (Hicks et al., 2015), a avaliação sustentada em indicadores quantitativos pode invisibilizar as experiências das realidades regionais e a relevância social das Práticas Sociais e das ações em Saúde Mental, pilares centrais desta revista.

Os indicadores qualitativos de publicação privilegiam a compreensão dos significados, valores e percepções dos atores envolvidos, ultrapassando a lógica dos números na avaliação da qualidade e do impacto de um trabalho. Desse modo, tornam visíveis nuances, subjetividades e o impacto humano que os dados quantitativos, isoladamente, não conseguem expressar, ao favorecerem uma compreensão multidimensional da realidade — aspecto que não pode ser negligenciado, sob pena de ferir princípios éticos.

A *Psi Unisc – Revista do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul* não apenas testemunha esse fenômeno, como também busca formas ativas de resistência e adaptação, mantendo coerência com seus princípios. Por meio de suas editoras, participa do Fórum Permanente de Editores e de Ética da ANPEPP, espaço no qual vem refletindo e buscando alternativas diante desses desafios. Ao investir na ampliação de suas possibilidades de indexação em 2025, em bases reconhecidas nacional e internacionalmente, impulsionou adequações rigorosas no seu formato e conteúdo, fortalecendo sua vocação internacional e interdisciplinar.

Nesse horizonte de transformações, apresentamos o Volume 9 (2025) da Psi Unisc. Esta edição reflete a diversidade e a profundidade das investigações que priorizam a relevância social, organizadas em três eixos fundamentais e atuais:

Trabalho, Tecnologia e Contemporaneidade: Inclui estudos sobre estressores no home office, saúde mental em profissionais de limpeza e o impacto do ciberativismo LGBTQIAPN+ e do abuso digital (stalking).

Ciclos de Vida e Vulnerabilidades Sociais: Aborda o Transtorno do Espectro Autista (TEA), proteção à infância, violência sexual, insuficiência familiar na velhice e os desafios da maternidade na carreira.

Políticas Públicas e Práticas de Cuidado: Reúne análises sobre CAPS, comportamento suicida, Acompanhamento Terapêutico e estratégias de prevenção comunitária e autocuidado.

Convidamos a comunidade acadêmica a dedicar-se à leitura deste volume, compreendendo-o não apenas como um indicador avaliativo, mas como um espaço de diálogo e reflexão. A leitura, o download de artigos e a citação da Psi Unisc contribuem para o fortalecimento de um periódico comprometido com a ética na produção do conhecimento e com a promoção de uma saúde mental pública, crítica e qualificada.

Referências

- Han, B.-C. (2018). *Psicopolítica: O neoliberalismo e as novas técnicas de poder* (M. Liesen, Trad.). Editora Âyiné.
- Hawking, S. (2016, 19 de outubro). AI will be “either best or worst thing” for humanity. *The Guardian*. <https://www.theguardian.com/science/2016/oct/19/stephen-hawking-ai-best-or-worst-thing-for-humanity-cambridge>
- Hicks, D., Wouters, P., Waltman, L., De Rijcke, S., & Rafols, I. (2015). Bibliometrics: The Leiden Manifesto for research metrics. *Nature*, 520(7548), 429–431. <https://doi.org/10.1038/520429a>
- Sguissardi, V. (2015). Modelos de expansão da educação superior no Brasil: Predominância do privado/mercantil e desafios para a regulação e a avaliação estatal. *Educação & Sociedade*, 36(131), 189–222. <http://www.cedes.unicamp.br>
- Trein, E., & Rodrigues, J. (2017). O mal-estar na academia: Produtivismo científico, o fetiche do conhecimento e o fetichismo da mercadoria. *Revista Eletrônica de Educação*, 11(3), 731–748. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782011000300012>

Informações complementares

Publicado em: 31/12/2025

Editoras responsáveis: Cristiane Davina Redin Freitas, Fátima Rosane Silveira Souza, Letícia Lorenzoni Lasta e Silvia Virginia Coutinho Areosa.

Conflito de interesses: As autoras declaram que não há conflito de interesses.

Contribuição das autoras: Cristiane: concepção, redação e revisão final. Fátima: revisão. Letícia: revisão. Silvia: redação e revisão.

Dados dos autores

- *Cristiane Davina Redin Freitas*. Psicóloga. Editora-chefe da Psi Unisc Revista do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Docente do Programa de Pós-graduação em Psicologia PPGPSI/UNISC e do Curso de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul. Doutora em Psicologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

- *Fátima Rosane Silveira Souza*. Licenciada em Letras, bacharel em Direito, Servidora Pública. Editora convidada da Psi Unisc Revista do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Pós-doutora em Psicologia pela UNISC. Doutora em Educação pela UNISC.

- *Letícia Lorenzoni Lasta*. Psicóloga. Editora associada da Psi Unisc Revista do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Psicologia PPGPSI/UNISC. Docente do Curso de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul.

- *Silvia Virginia Coutinho Areosa*. Psicóloga. Editora associada da Psi Unisc Revista do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul. Doutora com pós-doutorado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Docente dos Programas de Pós-graduação em Psicologia PPGPSI e Desenvolvimento Regional/UNISC e do Curso de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul. Faz parte da diretoria da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP) para o biênio 2025/2026.

Declaração de Direito Autoral

A submissão de originais para este periódico implica na transferência, pelos autores, dos direitos de publicação impressa e digital. Os direitos autorais para os artigos publicados são do autor, com direitos do periódico sobre a primeira publicação. Os autores somente poderão utilizar os mesmos resultados em outras publicações indicando claramente este periódico como o meio da publicação original. Em virtude de sermos um periódico de acesso aberto, permite-se o uso gratuito dos artigos em aplicações educacionais e científicas desde que citada a fonte conforme a licença CC-BY da Creative Commons.



Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.
